

**Ministério do Meio Ambiente**

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC

Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis – DPCS

# Oficina GESTÃO DE RESÍDUOS

*Fortaleza, 25/10/2017*

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

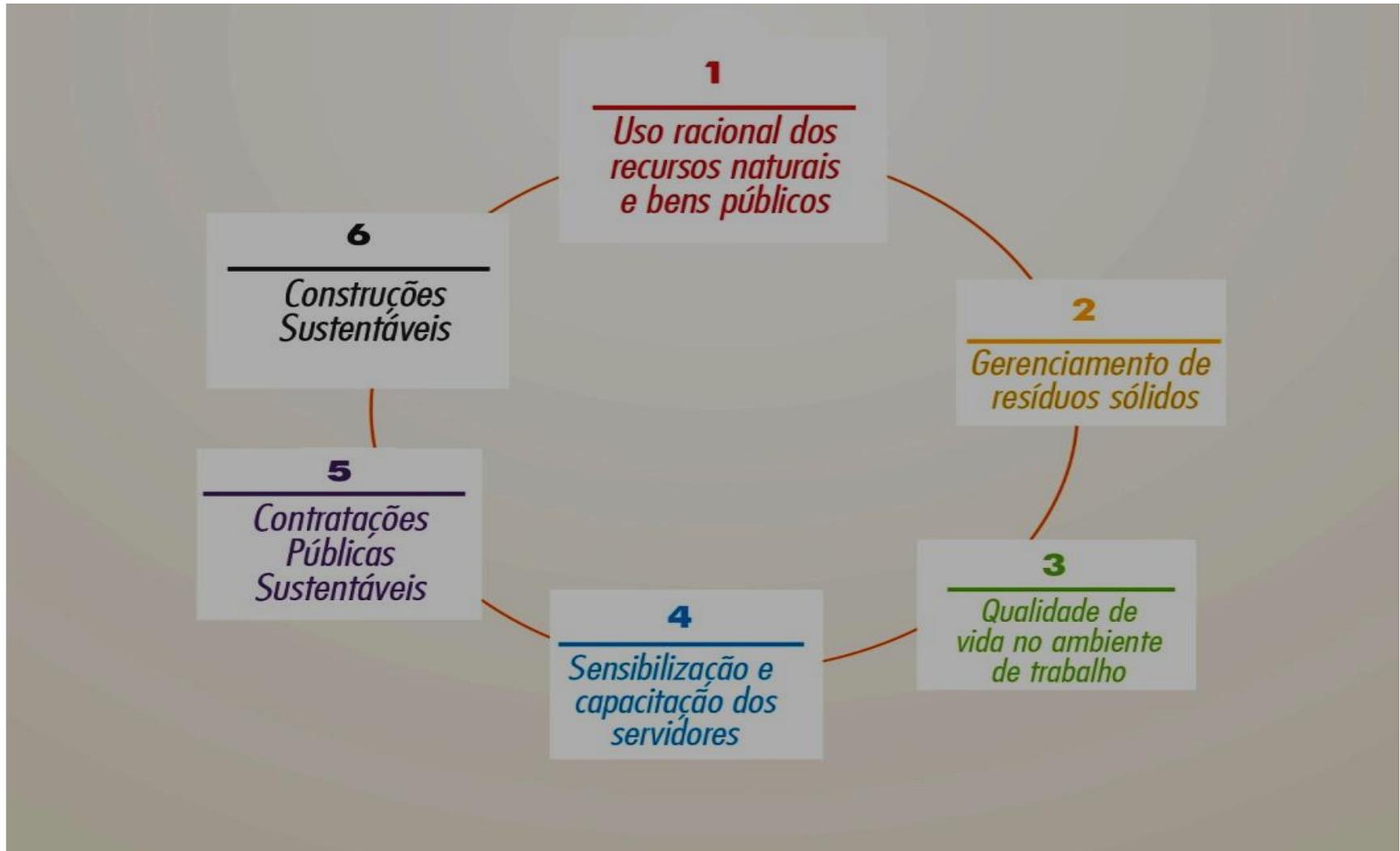


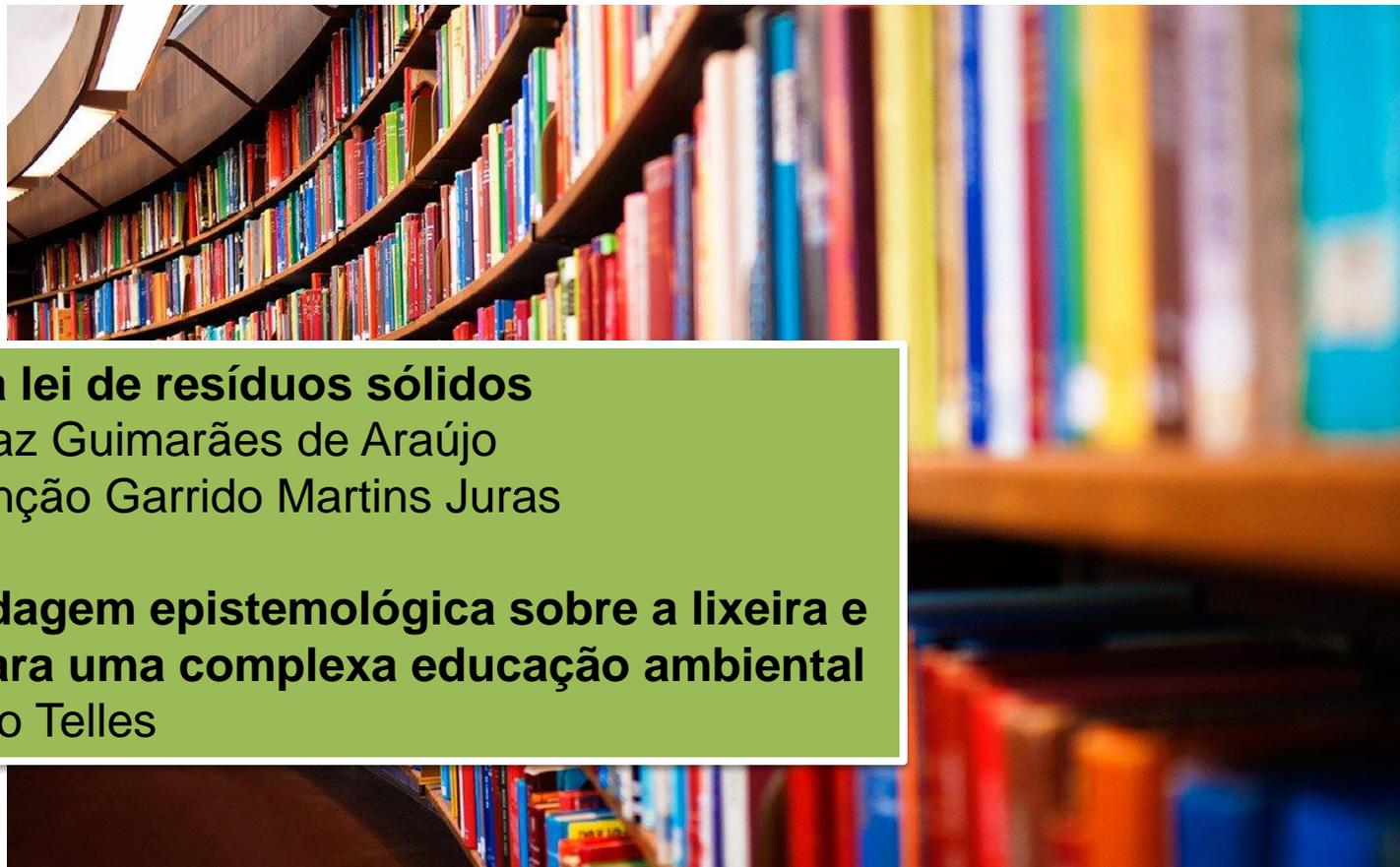
# A3P

AGENDA AMBIENTAL NA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Dioclécio Luz**

*Gerente do programa A3P*





### **Comentários à lei de resíduos sólidos**

- Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo
- Ilídia da Ascensão Garrido Martins Juras

### **Art. Uma abordagem epistemológica sobre a lixeira e os sentidos para uma complexa educação ambiental**

Charles Roberto Telles

- **Lixo é problema**
- **Quando o lixo vai para lixeira é problema**
- **Reciclar dá trabalho, custa dinheiro, tempo e energia.**
- **Nem tudo que é reciclável é reciclável.**
- **O que se destina ao aterro é problema.**
- **O que vai para o lixão é um problemão.**



Na gestão e gerenciamento deve se observar a seguinte ordem de prioridades:

- Não geração
- Redução
- Reutilização
- Reciclagem
- Tratamento (destinação) dos resíduos
- Disposição final

Quanto menos resíduos, menos problemas, menos trabalho, menos gastos



Acordo setorial

Ciclo de vida do produto

Coleta seletiva

Controle social

Destinação final ambientalmente adequada

Disposição final ambientalmente adequada

Geradores de resíduos sólidos

Gerenciamento de resíduos sólidos

Logística reversa

Resíduos sólidos

Rejeitos sólidos (quando estão esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação)

Reutilização



A lei não fala de “lixo”.

### **Ciclo de vida**

Uma associação entre o conceito biológico de ciclo de vida (nascimento, vida e morte) com as etapas que abarcam o produto, a obtenção da matéria-prima e insumos, o processo produtivo, consumo e destinação final dos resíduos gerados.

### **Logística reversa**

É a responsabilidade do setor produtivo com o pós-consumo. A empresa é obrigada a recolher os resíduos sólidos e garantir o seu reaproveitamento. Daí os acordos setoriais

### **Resíduos sólidos**

Inclui material, substância ou bem, no estado sólido ou semi-sólido. Inclui gases contidos em recipientes e líquidos que não podem ser jogados na rede de esgotos ou corpos de água.



## CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

### Quanto à origem

- Resíduos domiciliares
- Resíduos de limpeza urbana
- Resíduos industriais
- Resíduos dos serviços de saúde
- ....

### Quanto à periculosidade

- Resíduos perigosos
- Resíduos não perigosos

## OBRIGATÓRIO

Plano nacional RS

Plano estadual RS

Plano municipal RS

## **Pilhas e baterias**

Resolução 401 do Conama, Instrução Normativa nº 8 do Ibama, 30/09/12.

## **Agrotóxicos**

Lei 7.802/89, Lei 9.974/00, Decreto 4.074/02, Resolução Conama 465/14

## **Lâmpadas fluorescentes**

Acordo no dia 27/11/2014. Vale somente para pessoa física

## **Óleos lubrificantes**

Acordo em 19/12/2013. Objetivo: garantir a destinação final das embalagens plásticas usadas de óleos lubrificantes de um litro ou menos.



## **Produtos eletroeletrônicos e componentes**

Em negociação

## **EMBALAGENS EM GERAL**

Acordo Setorial assinado em 25/11/2015. Embalagens: papel e papelão, plástico, alumínio, aço, vidro, ou ainda pela combinação destes materiais, caso das embalagens de longa vida.

## **Pneus**

Resolução Conama nº 416/09 e IN Ibama nº 1 de 18/03/10

## Obrigação do município

Implantar coleta seletiva

Implantar sistema de compostagem

Priorizar o funcionamento das cooperativas (contrato com dispensa de licitação)



## Proibido

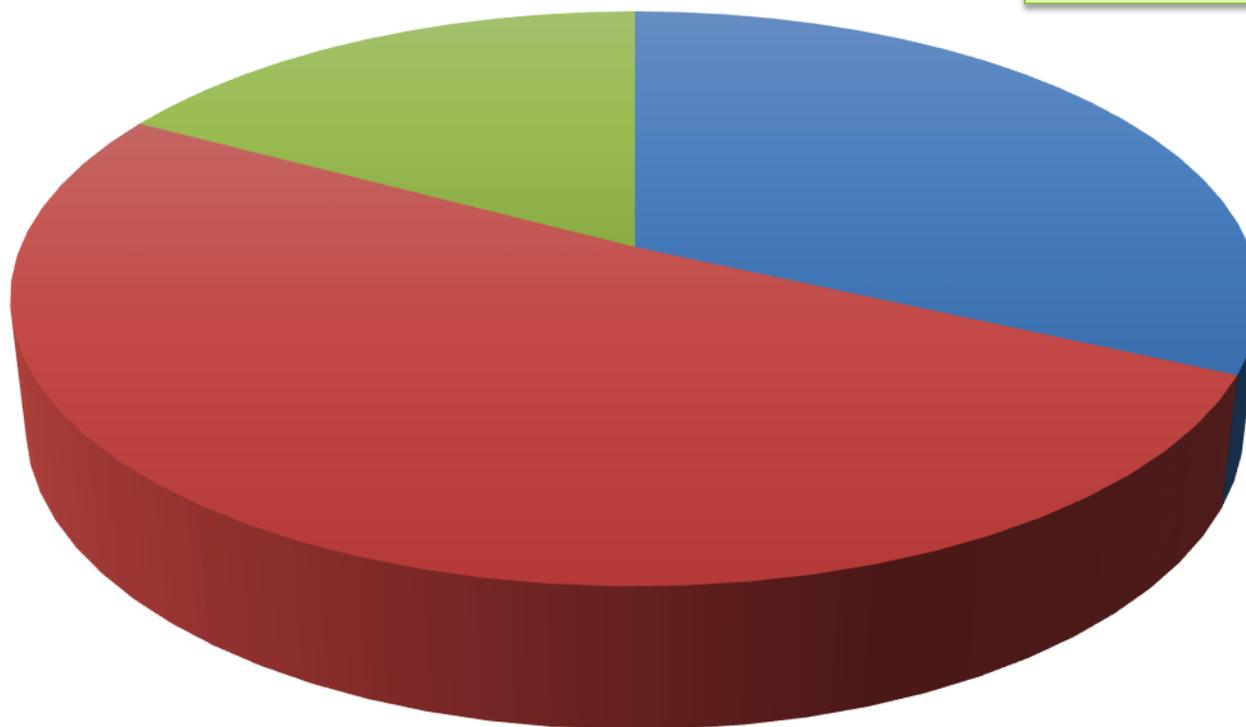
Lançar resíduos nas praias,  
mar, rios, lagos

Dispor a céu aberto (lixões)

Queima a céu aberto

**Caracterização dos RSU**

Matéria orgânica: 51%  
Material reciclável: 32%  
Outros: 17%



■ Material reciclável ■ Matéria orgânica ■ Outros

## ECO PONTO

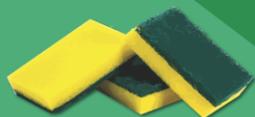
## Ponto de Coleta de Materiais para Reciclagem



Em casa pode ser “lixo”.  
Aqui gera emprego e renda

# DEPOSITE AQUI!

**ESPONJAS  
DE USO DOMÉSTICO**



**PILHAS E  
BATERIAS**



**CARTÕES  
DE PLÁSTICO**



**SUCATA DE APARELHOS  
ELÉTRICOS E  
ELETRÔNICOS**



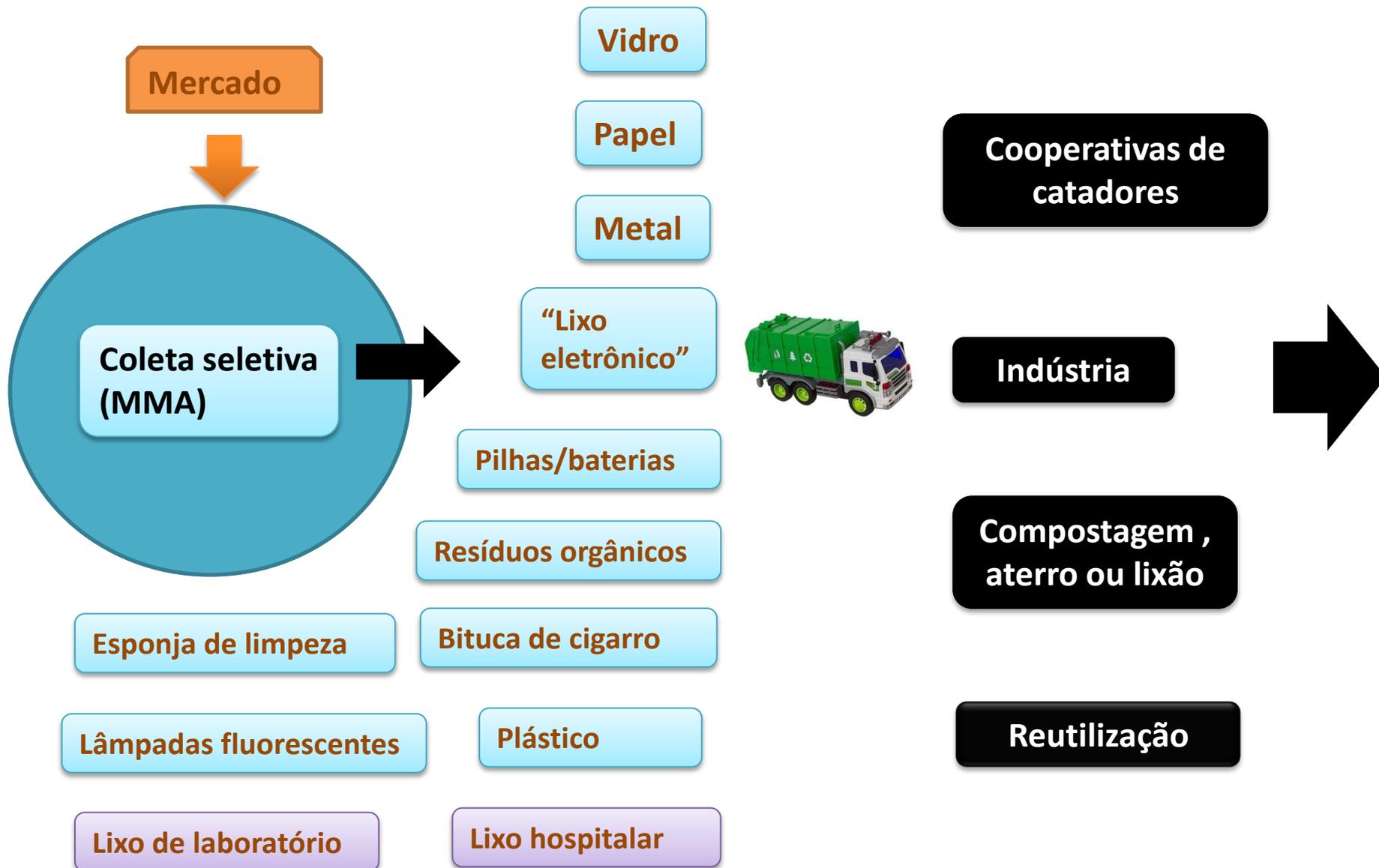
# GESTÃO DE RESÍDUOS NO MMA - Hoje



**BORRA DE CAFÉ  
é adubo**



# GESTÃO DE RESÍDUOS – Coleta seletiva



# GESTÃO DE RESÍDUOS – órgão público

Vidro

Plástico

Metal

Papel

“Lixo eletrônico”

Cooperativas  
de catadores



# COMO PLANEJAR UM PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Sistemas abertos (rodoviária) ou fechados (residência, órgão público)

**Pontos de geração de resíduos**

Espaço de atividade

**Frequência**

Necessidade de coleta

**Pontos de coleta**

Processo de coleta

**Equipamentos de coleta**

Identificação dos equipamentos de coleta

**Pessoal de coleta**

Ergonomia

**Público**

Geradores de resíduos (máquinas ou pessoas)

**Tipos de resíduos**

Tempo (para o lixo úmido e o seco)

**Destinação**

Disposição



## EQUIPE A3P

Dioclécio Luz  
Elias Nunes  
Fernanda Espíndola  
Luiz Vitali  
Lucas Kuster  
Paulo Raiz  
Valeria Salles  
Walmir Rodrigues  
Gicélia Maria dos Santos



# A3P

AGENDA AMBIENTAL NA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dioclécio Luz  
dioclecio.luz@mma.gov.br  
61- 2028 1500  
A3P  
a3p@mma.gov.br